



Torne em Missão

Folha informativa da Paróquia Lusitana de
S. João Evangelista - Abril 2019 - nº 23

“ O Túmulo vazio”

A celebração da Páscoa é a chave da nossa fé e da nossa esperança, é o centro de tudo o que Jesus nos ensinou sobre si mesmo, sobre o Reino de Deus, e de tudo o que a igreja proclamou desde o dia em que Jesus subiu ao céu. A boa nova sobre Jesus Cristo é que ele ressuscitou e é o Senhor, e que nos convida a morrer com ele e a subir ao céu, e que pelo seu poder podemos renascer e entrar na eterna presença de Deus.

A boa nova que proclamamos não é que Deus nos dá uma nova lei em Cristo Jesus, mas que ele nos dá uma vida nova através de Jesus Cristo, uma vida que não é só aqui e agora, mas que se estende para sempre na gloriosa perfeição de Cristo.

Cristo ressuscitou, e ele está aqui; aqui hoje, aqui no nosso meio, aqui nos nossos corações, aqui nas palavras que falamos, aqui no amor que mostramos, aqui mesmo nas nossas perguntas e nas nossas dúvidas, aqui para compartilhar o seu poder, a sua verdade, o seu amor, a sua força, a sua fidelidade, a sua glória com todos os que o recebem.

Cristo ressuscitou, e ele está aqui; aqui para fazer o que não podemos fazer por nós mesmos, aqui para nos conceder a vitória sobre o pecado e a morte, aqui para nos abrir o caminho para Deus, aqui para nos levantar quando caímos, aqui para perdoar e curar, aqui para nos transformar e fazer novos.

Nós celebramos hoje e todos os domingos o facto de um Deus que se importa tanto connosco que se envolve com o mundo e com as pessoas, que ele criou, um Deus que oferece a cada um de nós uma vida completa, cheio de bondade, cheio de amor, e que faz isso apesar de todos os homens em algum momento, de alguma forma o rejeitarem e ao caminho de amor.

A ressurreição mostra-nos que o pecado não tem a última palavra; que a morte não derrota a vida; que há um futuro; que há um motivo para sermos fiéis; que existe algo para além das leis da natureza. Esse é o evangelho que proclamamos e que acreditamos.

O túmulo vazio promete a todos os que têm fé, a todos os que se esforçam por seguir o caminho de Cristo, que a vida triunfa sobre a morte, que não parecemos como a erva do campo, mas que a vida, a nossa vida, continua, de uma forma nova e mais gloriosa, na presença eterna de Deus.

In Sermons and Liturgy, Year C, "The empty tomb, Ver. Richard J. Fairchild

“ A Catástrofe de Moçambique...”

Por mais dinheiro e meios que se reúnam para o apoio financeiro a Moçambique a verdade é que não nos preocupamos com Moçambique e continuamos a não nos preocupar. Esta é uma mensagem que precisa de ser dita e consciencializada...

“Estes ciclones mais intensos são os resultados da emissão desproporcional de gases de efeito-estufa e das suas consequências na dinâmica energética do nosso planeta”, diz Pedro Garrett, investigador do Programa Doutoral em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável. O escritor José Eduardo Agualusa acrescenta que este apoio financeiro por parte de tantas entidades a Moçambique “não é ajudar, é indemnizar por danos causados”.

A questão desta catástrofe em Moçambique prende-se com o conceito de Ecojustiça. A verdade é que o hemisfério norte dominava a indústria no tempo da revolução industrial. Após ter percebido os efeitos nocivos para a sociedade e cidades tanto da poluição, saúde e sociais, as empresas do hemisfério norte transferiram as indústrias para a Índia, Bangladesh, Turquia, Tailândia ou China (basta ler as etiquetas dos produtos que se compram). Agora, está tudo salvo, mais tranquilo. Outras crianças deixam de ir à escola pela poluição das suas cidades – como aconteceu em Pequim –, já não as europeias, hoje outros rios são poluídos sem limite – como os desses países – não os europeus.

E todos, inclusivamente os que pouco contribuem para a indústria como Moçambique, sofrem as consequências enquanto nós consumimos. É justo? Claramente, não.

O ar não tem fronteiras. Tudo o que é emitido, vai para o ar, influencia correntes, oceanos e marés. É através da nossa compra que várias indústrias são alimentadas (desde a transportadora à que fabrica os pacotes, até ao produto). É por isso que a mudança climática parte de nós e não (apenas) das indústrias. Estas mudam quando deixarem de lucrar e somos nós que as fazemos lucrar na constante e contínua emissão de Gases com Efeito de Estufa, com o nosso constante e contínuo consumo dos seus produtos.

Temos de ser contra-corrente e pensar porque, como avisava António Guterres, “não estamos a vencer a corrida” contra as alterações climáticas. A mera opção de escolhermos, ao lanche, uma fruta ou algo natural a um produto que passou por uma indústria, que tem um pacote de plástico, papel ou metal industrialmente fabricado, traz consigo carradas de emissões de Gases com Efeito de Estufa, que causam estes fenómenos climáticos extremos. Agora que a catástrofe já passou, que há dinheiro e ajuda a chegar, é tempo de erguer os braços – não apenas das pessoas de Moçambique mas também os nossos, através da mudança de hábitos, no sentido de prevenir. Para que, quando outra catástrofe ocorrer, possamos dizer: não foi em meu nome que morreram, as minhas mãos não têm mais manchas de sangue. Fazemo-lo se adotarmos um estilo de vida ‘desperdício zero’, sem fazer lixo novo, reduzindo substancialmente o consumo de carne e optando por transportes públicos ou sem emissões de carbono.

150 Anos da Igreja e Escola do Torne Rededicação dos Vitrais

No contexto dos 150 anos da Igreja e Escola do Torne foram recuperados os sete vitrais que embelezam a nossa Igreja. Foi uma obra demorada e feita com muito profissionalismo e dedicação. No final os vitrais estão mais bonitos e seguros e a Igreja ficou mais enriquecida com este trabalho.

Em espírito de ação de graças e na cerimónia eucarística do II domingo da quaresma, o bispo diocesano e pároco de S. João Evangelista rededicou através de rito próprio, o conjunto dos vitrais para o culto a Deus. Na complementaridade com os vitrais e no contexto do Evangelho do dia, D. Jorge sublinhou na sua homilia, a bonita tapeçaria sobre a Transfiguração que está patente também no interior do templo. Estas obras de arte na sua luminosidade, composição e colorido, ajudam na relação e na adoração a Deus que é em si mesmo fonte de toda a criação e de toda a beleza.

Após o culto seguiu-se um almoço comunitário que também os laços entre a comunidade.

Por tudo damos graças a Deus !



ANIVERSARIANTES EM ABRIL

Dia 3: Sidónio Manuel Teixeira
Morais

Dia 3: Andreia Isabel Teixeira
Pereira

Dia 4: Samuel Lopes Apura

Dia 4 Luís Bernardo Tavares de
Pina Cabral

Dia 5: Joaquina Rosa Ferreira
Teixeira Morais

Dia 10: Jorge Alcino da Silva Bar-
bosa

Dia 10: Jorge Manuel dos Santos
Magalhães

Dia 11: Filipa Vieira Massa

Dia 13: Maria Helena Tavares Pina
Cabral

Dia 14: Nuno Manuel Tavares Pina
Cabral

Dia 14: Rute Isabel Cantarino Ser-
ronha

Dia 15 : Manuel Joaquim de Pina
Cabral

Dia 15: Augusto Carlos Barbosa
Carvalho

Dia 20: Maria Cristina Pestana
Santos Silva Ramos

ABRIL - CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES

Domingos às 11h00

Culto Eucarístico e Escola Dominical para crianças

Quartas-feiras às 9h00

Oração da manhã

Grupos do "Peregrino" :

Sábados às 18h00 (quinzenal);

Segundas-feiras às 21h30 - para jovens, quinzenal

Domingo, 7 de Abril

Entrega de Cabazes alimentares no final do culto dominical

Domingo, 14 de Abril, às 11h00

Culto Eucarístico, celebração do Domingo de Ramos

Quinta-feira, 18 de Abril, 20h00

Jantar do Varão das Dores, na Sala do Bispo Fiador

Sexta-feira, 19 de Abril, às 15h00

Celebração da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Sábado, 20 de Abril, às 21h30

Vigília Pascal na Paróquia do Salvador do Mundo—Prado

Domingo, 21 de Abril, às 11h00

Celebração da Páscoa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo

3, 10 de Abril, às 21h30

Encontros Quaresmais na Paróquia do Bom-Pastor

Paróquia de S. João Evangelista (Torne)

www.igrejadotorne.org
torne@igreja-lusitana.org

Pároco: Sr. Bispo D. Jorge de Pina Cabral

Tels.: 223754018 (ILCAE) 918521990 (Tlm)

Junta Paroquial, Presidente: Leitor Eng^o Jaime Dias

Telem: 915601983

Diariamente Igreja aberta à tarde para recolhimento e oração.

Para visitas Domiciliárias por favor contactar o Pároco ou algum membro da Junta

Todos são bem-vindos!

Igreja Lusitana - Comunhão Anglicana <http://www.igreja-lusitana.org>